



VETSET

Hospital Veterinário

## COMPLEXO RESPIRATÓRIO FELINO (Constipação do gato, Síndrome de Coriza)

É uma doença infecciosa, muito contagiosa, que afeta os gatos. Evolui manifestando sintomas de origem respiratória, ocular e/ou bucal e pode levar à morte se atingir proporções graves.

### Quais os sintomas manifestados?

Podem surgir isoladamente ou em conjunto sinais: respiratórios, oculares e orais. Em situações mais graves, o Complexo Respiratório Felino (CRF) evolui para pneumonia.

Os sinais mais observados são:

- Respiratórios: espirros, tosse, corrimento nasal, voz rouca, estridor respiratório,
- Oculares: conjuntivite, queratite (inflamação da córnea), corrimento ocular transparente a purulento,
- Oraís: úlceras na boca, hipersalivação (excesso de produção de saliva),
- Gerais: prostração, inapetência, febre, desidratação.

### Quais os animais em risco?

As secreções respiratórias (excreções nasais e orais) provenientes de gatos doentes, convalescentes ou portadores são a matéria contagiante. A transmissão da doença dá-se por contacto direto entre animais ou indireto num meio ambiente contaminado por gotículas infetadas. Os animais mais suscetíveis de contrair a doença são os gatos que vivem em gatis ou em comunidades com muitos animais, em fracas condições higieno-sanitárias e sem vacinas, e os gatitos muito jovens e adultos imunodeprimidos (ambos com um sistema de defesa fragilizado).

### Qual o agente responsável pelo aparecimento do CRF?

É uma doença de etiologia múltipla, ou seja, pode ser provocada por vários agentes patogénicos que atuam isoladamente, ou em conjunto. Os agentes envolvidos em 90% dos animais com CRF são os Herpesvírus Felino e o Calicivírus Felino, mas com alguma frequência podem também estar envolvidas bactérias, tais como a *Bordetella bronchiseptica* e a *Chlamydophila felis*. Outros agentes de menor importância: o Poxvirus, o Reovirus, o *Mycoplasma felis*, o *Streptococcus spp*, a *E. coli*, a *Pasteurella multocida...*, participam no CRF como agentes secundários, aproveitando-se do estado já debilitado do animal, agravando a doença inicialmente provocada pelos agentes mais comuns.

O Herpesvírus Felino é um vírus com características similares ao herpesvírus das outras espécies (cão, Homem) mas é específico do gato. É um vírus frágil e termossensível não sobrevivendo mais de 18 horas no meio ambiente. As infeções por Herpesvírus Felino são permanentes e recorrentes. Após a cura da doença clínica, o vírus entra em latência (uma espécie de dormência e inatividade). A qualquer momento da vida do animal esta latência pode ser quebrada e o vírus ser ativado desencadeando recorrências da doença e excreção intermitente de vírus durante algumas semanas (a cada 2-3 semanas). A ativação do vírus ocorre normalmente em situações de stress (ex: cirurgia, parto, introdução de um novo felino na família, mudança de casa) que provocam uma depressão do sistema imunitário (ou de defesa).

O Calicivírus Felino é também um vírus específico do gato, mas ao contrário do anterior é muito resistente e pode sobreviver até 10 dias no meio ambiente. Após uma infecção inicial, o gato também pode ficar portador assintomático podendo excretar o vírus continuamente durante meses para o meio ambiente. As recorrências da infecção não são tão frequentes como as do Herpesvírus.

### **Como evolui a infecção?**

Cada um dos agentes que participam no CRF pode atuar isoladamente, ou em conjunto. Pelo que os sintomas exibidos e sua gravidade dependem do nº e tipo de agentes envolvidos na infecção, visto que cada agente tem características particulares.

- O Herpesvírus atinge sobretudo: a conjuntiva, a mucosa e os seios nasais e a traqueia, provocando principalmente: letargia, estridor respiratório, secreção ocular e nasal.
- O Calicivírus atinge sobretudo: a mucosa oral, o palato e os pulmões provocando principalmente ulceração (feridas) da mucosa oral.
- A *Chlamydomphila felis* atinge sobretudo a conjuntiva provocando conjuntivite e secreção ocular.
- A *Bordetella bronchiseptica* atinge sobretudo a traqueia e os pulmões provocando secreção nasal, estridor respiratório e tosse.

Após a infecção, o aparecimento dos sintomas pode ocorrer em 24 a 48 horas, com gravidade variável, consoante a soma da ação dos vários agentes intervenientes. A recuperação ou a morte ocorre normalmente 10 a 20 dias após a infecção.

### **Como é diagnosticado?**

A sintomatologia e a história clínica (mais comum em gatos de rua ou alojados em locais com pobres condições higieno-sanitárias, com muitos gatos e sem esquema vacinal) permitem um fácil diagnóstico clínico.

O diagnóstico laboratorial pode ser necessário, quando é importante identificar o tipo de agentes envolvidos.

### **Existe tratamento?**

A maioria das infecções responsáveis pelo CRF são provocadas por vírus e contra esses não existem antivíricos eficazes. O tratamento é basicamente sintomático e passa por:

- Utilização de antibióticos orais e ou tópicos oftálmicos para combater uma possível infecção conjunta com *Chlamydomphila felis* e *Bordetella bronchiseptica* ou infecções secundárias resultantes do estado debilitado do animal,
- Melhorar o estado geral do animal: proporcionando-lhe um ambiente confortável e aconchegante, e aliviando-lhe os sintomas através da utilização de expetorantes, broncodilatadores, colírios oftálmicos, soluções nasais, aerossóis e vaporizações,
- Em alguns casos, poderá recorrer-se a terapias menos comuns, que visam estimular o sistema imunitário do animal, a fim de lhe aumentar a resistência à infecção

## Existe prevenção?

Sim. A prevenção passa por:

- Medidas higieno-sanitárias adequadas, devendo-se evitar o sobrepovoamento de gatis e desinfetar regularmente as instalações com lixívia pura (único químico que destrói o agente mais resistente do CRF),
- VACINAÇÃO, pode começar às 6 semanas com um reforço passadas 3 a 4 semanas e depois reforços anuais,
- Num efetivo vacinado e livre de doença nunca introduzir um novo animal, sem a garantia que primeiro é corretamente vacinado. ©

### Fontes:

- Simon, Cármen; Enfermedades infecciosas del perro y del gato; Temis Network, S.L; Barcelona; 2001.

- [www.marvistavet.com/html/body\\_feline\\_upper\\_respiratory.html](http://www.marvistavet.com/html/body_feline_upper_respiratory.html)

Vetset